



Fernando Henrique Cardoso

Senadores vão exigir mais participação

BRASÍLIA — O Senado quer mais espaço nas decisões políticas do Congresso. A insatisfação dos líderes foi discutida ontem, numa reunião no gabinete do senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP). “Queremos uma participação mais ativa”, resumiu o senador paulista, expressando o descontentamento de seus colegas. Entre outras reclamações, os senadores dizem que se tornaram meros homologadores das decisões dos deputados. Citam como exemplo o Fórum de Entendimento Nacional, onde depois de uma longa discussão na Câmara, os temas de debate foram levados prontos ao Senado.

Ao lado do Fórum, soma-se a disputa Comissão Mista de Orçamento. Há três anos, lembrou Fernando Henrique, a presidência e a relatoria ficam com os deputados. “Queremos o princípio da rotatividade”, exigiu o senador. A fórmula da primeira composição foi indicada na reunião de ontem de manhã: a presidência da Comissão e a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) cabarão a senadores. “Está parecendo que o Senado é para carimbar o que vem da Câmara”, disse o senador Maurício Correa (PDT-DF). Ambos reconhecem, porém, que parte da culpa cabe ao Senado, que normalmente aprova os projetos vindos da Câmara.